RICARDO STUCKERT/PR

Chegada de Lula ao Egito: críticas por ausência de empresários e de ministros da área econômica na comitiva

Relações externas Visita recebe destaque menor que a do turco Erdogan; após 15 anos, egípcios deixam de ser maior comprador do Brasil na África

Lula chega ao Egito com menos atenção e comércio em baixa

Vinícius Assis
Para o **Valor**, do Cairo

A chegada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Egito foi acompanhada ontem no país com bem menos atenção que a do colega turco, Recep Tayyip Erdogan, e acontece em um momento em que o Brasil busca recuperar espaço nas vendas para o continente africano.

Enquanto o desembarque de Erdogan no Cairo foi transmitido ao vivo nos canais oficiais do Egito na internet e ele foi recebido pelo presidente Abdel Fattah Al-Sisi, coube ao ministro do Turismo e Antiguidades do Egito, Ahmed Issa, dar as boas-vindas a Lula no aeroporto.

A diferença de tratamentos foi vista com normalidade pelo brasileiro Gustavo de Carvalho, que é pesquisador-sênior em Governança e Diplomacia Africana no Instituto Sul-Africano de Assuntos Internacionais (Saiia).

"Não chega necessariamente a ser um desprestígio a Lula, mas é uma expectativa também do papel que a Turquia tem dentro da discussão sobre o cessar-fogo em Gaza, considerando a proximidade da Turquia com Israel, o papel do Erdogan com relação à ajuda humanitária."

Essa foi a primeira visita de Erdogan (que está no poder desde 2003, ainda quando era primeiro-ministro) ao Egito desde 2012, já que os dois países romperam relações diplomáticas em 2013, quando o governo egípcio decidiu expulsar o embaixador da Turquia de seu território.

O Egito perdeu no ano passado o posto de principal destino das exportações brasileiras para a África. Em 2023, o Brasil vendeu US$ 2,3 bilhões para os egípcios, ante US$ 2,4 bilhões para a Argélia. Pelos dados do Egito, o Brasil foi o décimo maior vendedor para o país em 2022, logo atrás da Turquia e da Itália. Na outra direção, o Brasil foi o apenas o 40º principal destino das exportações egípcias.

As exportações brasileiras para o continente africano atingiram no ano passado seu maior patamar histórico em valores nominais (US$ 13,2 bilhões), mas representaram apenas 3,9% das vendas do país ao exterior. No seu ápice, em 2009, no segundo mandato de Lula, a África comprou 5,7% das exportações brasileiras.

Para o presidente global da Fairfax Africa Fund — uma holding de investimentos—, Zemedeneh Negatu, a viagem de Lula ao Egito e à Etiópia "é um sinal muito positivo de que o Brasil pretende voltar a se envolver mais com a África após um período de vários anos em que muitos perceberam que havia reduzido o seu interesse pela África sob a administração anterior". Mas o empresário etíope-estadunidense lamentou a falta de uma delegação de empresários do Brasil.

> Primeira viagem internacional deste ano tem, prioritariamente, motivação política

Havia uma expectativa de que Lula levaria na comitiva empresários brasileiros dispostos a conversar sobre parcerias e investimentos, o que poderia aumentar a balança comercial brasileira e favorecer economias africanas. Mas a primeira viagem internacional deste ano tem, prioritariamente, motivação política. Nem um empresário sequer faz parte da comitiva, nem mesmo algum ministro da parte econômica do governo, o que grandes empresários e investidores locais lamentaram.

Negatu sugeriu que a visita sirva de ponto de partida para negociações mais concretas. "Recomendo que, após a visita do presidente Lula e considerando que existem agora três países africanos no Brics e que muitos países africanos têm muitas oportunidades para oferecer em comércio e investimento ao Brasil e vice-versa, as partes interessadas de ambos os lados devem desenvolver um estratégia robusta para trabalhar agressivamente em conjunto", disse.

Ontem, Lula teve agenda leve hoje por causa da longa viagem do Brasil para o Egito. Assim como em 2003, na sua primeira visita ao país como presidente, ele visitou as pirâmides de Gizé, acompanhado da primeira-dama, Janja Silva. Os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, também foram ao passeio. A comitiva brasileira está hospedada no palácio de Qubba, a convite do governo egípcio.

Ver também página B6

Sem pagar taxa, mais de 1 milhão não pode participar de concurso

Lu Aiko Otta
De Brasília

Dos 2,65 milhões de inscritos no "Enem dos concursos", 1,1 milhão ainda não pagou a taxa de inscrição, informou nesta quarta-feira, 14, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

O prazo para recolhimento da taxa para participar da prova está previsto para encerrar na próxima sexta-feira (16).

A taxa de inscrição foi fixada em R$ 60 para vagas de nível médio e em R$ 90 para as de nível superior.

O pagamento da taxa deve ser feito por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU) ou por Pix, com uso do respectivo QR Code.

De acordo com o Ministério da Gestão, cerca de 600 mil inscritos foram dispensados de pagamento da taxa.

Os dispensados do pagamento são os candidatos inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) dos programas sociais do governo, bolsistas e ex-bolsistas do Programa Universidade para Todos (ProUni), quem faz ou fez curso superior com uso do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) e doadores de medula óssea.

Considerando que, além desses, cerca de 900 mil pagaram a taxa, o número de candidatos aptos a fazer a prova é, no momento, de aproximadamente 1,5 milhão, de acordo com o Ministério da Gestão.

O "Enem dos concursos", ou Concurso Nacional Unificado, vai selecionar 6.640 servidores para 21 órgãos públicos federais.

As inscrições para o concurso foram abertas em 19 de janeiro e se encerraram na última sexta-feira, 9 de fevereiro.

A prova será no dia 5 de maio e será aplicada em 220 cidades, localizadas em todas as unidades da federação.

O Ministério da Gestão e Inovação planeja divulgar na próxima semana o perfil dos candidatos e os cargos com maior número de candidatos por vaga. ***(Com Agência O Globo)***

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil

CNC Sesc Senac

SISTEMA COMÉRCIO CONTRIBUI PARA A REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

O Ministério da Fazenda atendeu ao pleito do setor produtivo, e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vai participar, de forma ativa, da construção dos projetos de lei de regulamentação da reforma tributária. Assim, a Confederação vai entregar um documento com as premissas que os empresários do setor terciário entendem como indispensáveis.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, esse momento é de extrema importância para toda a sociedade. "A aprovação da reforma tributária foi um passo importante, mas sua regulamentação será determinante para alcançar os resultados esperados", afirma. "O Brasil precisa, sim, de uma reforma que reduza a complexidade do sistema, mas não há mais espaço para novos aumentos da carga tributária, pois as empresas estão asfixiadas."

As premissas desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho da Reforma Tributária da CNC, junto com as Federações que integram o Sistema Comércio, são prioritárias para não penalizar o setor, responsável por grande parte do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

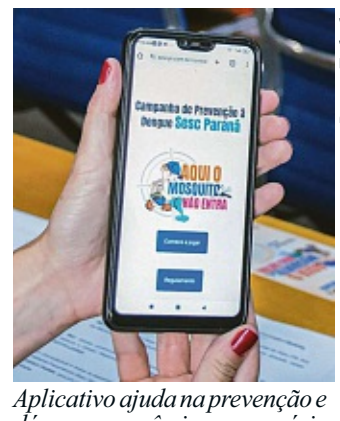
A intenção é que os componentes dos grupos técnicos criados pelo governo federal analisem essas demandas e as integrem aos seus relatórios finais. O conteúdo aponta questões como crédito de isenções e imunidades, regimes especiais e a competitividade da Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio, entre outros temas. O conteúdo completo está disponível em reformatributaria.cnc.org.br.

CNC

SESC SE MOBILIZA NO COMBATE AO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE

O Brasil vive novamente o risco de uma epidemia de dengue este ano. O Sesc promove vistorias constantes em suas unidades para eliminação de locais com água parada, que são possíveis criadouros do mosquito transmissor da doença, e mobiliza seu público com diversas ações de conscientização e difusão de informações.

No Paraná, foi lançada, no dia 1º de fevereiro, a campanha "Aqui o mosquito não entra", em parceria com órgãos do governo estadual e diversas prefeituras. A iniciativa conta com um jogo interativo, disponibilizado pelo aplicativo do Sesc no Paraná, em que o usuário pode registrar em fotos a eliminação de focos do mosquito, além de participar de atividades especiais, acumulando pontos para concorrer a prêmios de hospedagem no Hotel Sesc Caiobá.



Bruno Tadashi

Aplicativo ajuda na prevenção e dá acesso a prêmios aos usuários

Além disso, por todo o País, as equipes de Educação em Saúde desenvolvem ações como palestras e rodas de conversa, com orientações ao público sobre as medidas de prevenção e os sintomas não só da dengue, como de outras doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, como a zika e a chikungunya.

FÓRUM DO SENAC IDENTIFICA NOVOS PERFIS PROFISSIONAIS DEMANDADOS PELO MERCADO

Com a realização do Fórum Setorial de Gestão de Negócios, o Senac identificou 17 novos perfis profissionais nas áreas de administração, marketing, logística, recursos humanos, comercial, finanças e contabilidade.

Esses perfis foram determinados com base em necessidades atuais de mercado e nas demandas futuras para os próximos 5 a 10 anos, apontadas pelos participantes do fórum. Entre eles, há alguns que sequer estão listados na classificação brasileira de ocupações (CBO), como analista de desenvolvimento humano e organizacional e assistente de atração de talentos.

Coordenado pelo Senac, o Fórum Setorial reúne representantes de empresas, associações de referência, sindicatos, meio acadêmico, centros de pesquisa e inovação para debater a realidade, o contexto e as tendências da área em que atuam e as competências para o exercício das respectivas funções. Na escuta de mercado em Gestão e Negócios, participaram, no ano passado, 110 instituições.

YouTube/Senac

Imagem de vídeo de divulgação: fórum aponta tendências

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br.

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline